

PAI NÃO SE PAGA

A maior herança de um pai não está no inventário: está na constância, na palavra cumprida e na confiança que o filho deposita naquilo que o pai é, dia após dia.

Por Aínor Francisco Lotério — palestrante, escritor e diácono permanente

Há um bem que nenhum cartório registra, nenhum banco financia e nenhum testamento consegue partilhar em quotas: é a autoridade moral de um pai. Ela não se transfere por escritura, se transmite por convivência. O filho não herda o caráter do pai como herda a terra; ele o absorve lentamente, vendo o pai levantar cedo, cumprir o que prometeu, pedir desculpas quando erra, e permanecer quando seria mais cômodo desaparecer.

Foi essa convicção que me levou a escrever o livro **Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes — Motivação, Reflexões e Agrosafia**. Diante da crise de valores que muitas famílias atravessam, o livro propõe uma educação familiar assentada na firmeza de propósitos e na coragem de educar sem rodeios, entendendo que a educação dos filhos é um ato constante de investimento — ora podando, ora reforçando —, sempre reafirmando os valores que sustentam o lar, sobretudo o amor. Pai frouxo, no sentido que dei ao termo, é aquele que pouco se importa com a educação e com o caminho que os filhos estão tomando. Não é o pai pobre: é o pai ausente de si mesmo.

1. A herança se gasta, o legado se multiplica

Dinheiro divide irmãos; legado os reúne. A herança material tem valor de mercado e prazo de validade; o legado tem valor de referência e não vence nunca. Quando o pai morre, o que sobra de verdade é a frase que ele repetia, o gesto que ele fazia, o modo como ele tratava o vizinho, o empregado, a esposa. Meu pai, Auri Fábio Lotério, cooperativista fundador, não me deixou capital: deixou-me o costume de confiar nas pessoas e de trabalhar junto. Isso rendeu mais do que qualquer aplicação.

2. Constância vale mais do que intensidade

Filho não se educa em eventos, educa-se em rotina. O pai que aparece uma vez por ano com um presente caro perde para o pai que aparece todo dia com a mesma palavra. A constância é a agricultura da alma: ninguém colhe do que plantou ontem à noite. Na Agrosafia, aprendi que a árvore não cresce porque alguém a puxa, mas porque alguém a rega com regularidade e a protege do vento enquanto o tronco ainda é fino.

3. Firmeza não é dureza, frouxidão não é amor

Confundir permissividade com afeto é o erro pedagógico mais caro da nossa geração. Ceder sempre não é amar, é evitar o desgaste. Quem ama de verdade, educa com firmeza. O limite é uma forma de cuidado: a cerca não existe para prender o animal, existe para que ele não se perca. O filho que nunca ouviu “não” em casa ouvirá do mundo, e o mundo não explica, apenas exclui.

4. Diálogo e abertura: a casa como espaço seguro

O filho precisa ter para onde voltar com a verdade. Se em casa a reação a qualquer erro é o grito, ele aprenderá a mentir cedo e bem. A família vivida como santuário de afeto e solidariedade é a base que impulsiona seus membros na construção de valores éticos e morais. Abertura não significa ausência de autoridade; significa que a autoridade é acessível. Pai que escuta não perde poder: ganha influência, que é o único poder que sobrevive à maioridade do filho.

5. Sabedoria e conhecimento como patrimônio disponível

Não basta o pai saber; é preciso que o filho tenha acesso ao que ele sabe. Muitos pais guardam a própria experiência como se fosse segredo profissional e depois se queixam de que os filhos repetem seus erros. Contar a própria história — inclusive os fracassos — é a mais barata e mais eficiente transferência de tecnologia familiar que existe.

6. Solidariedade: educar o filho também para fora do portão

O olhar para dentro do lar precisa ser seguido do olhar para a comunidade. O egoísmo enfraquece o espírito, enquanto a solidariedade, a caridade e a generosidade são pilares da felicidade. Filho educado apenas para vencer torna-se adulto competente e infeliz. Filho educado para servir torna-se adulto competente, útil e reconhecido — e reconhecimento é alimento de alma.

7. A rede que os pais constroem

Nenhum pai educa sozinho. Meus pais formaram uma rede de amigos, vizinhos e professores que cuidavam dos filhos quando eles precisavam sair. Essa rede é parte do legado: o filho cresce sabendo que pertence a algo maior que a própria casa. Pertencimento é a vacina mais eficaz contra a solidão que hoje adoece tanta gente jovem.

8. O sucessor não se nomeia, se prepara

Na sucessão familiar — rural ou empresarial — o que se transfere primeiro não é o bem, é a confiança. Onde houve diálogo, a sucessão é continuidade; onde houve silêncio, é disputa. O pai que só entrega a chave no fim entrega também o despreparo. O pai que reparte decisões ao longo do caminho entrega gente pronta.

9. O Diploma de Pai

Família é missão séria. Não existe curso, título ou certificado que habilite alguém a ser pai; existe apenas o exame diário, corrigido em silêncio pelos filhos, que observam mais do que ouvem. O diploma é conferido tarde — geralmente quando o filho, já adulto, começa espontaneamente a repetir os gestos do pai com os próprios filhos. Nesse dia, sem cerimônia e sem beca, fica provado o que sempre soubemos: pai bom é bem impagável, porque ninguém sabe quanto vale um homem que ficou.

CONTINUE ESTA LEITURA — E VÁ MAIS FUNDO

Este texto é apenas uma porta. Atrás dela há quase quatro décadas de trabalho com famílias, escolas, cooperativas e comunidades rurais, reunidas e organizadas em um único acervo público. Se o que você leu aqui tocou alguma ferida ou acendeu alguma esperança, não pare agora: **acesse o acervo completo, leia, imprima, discuta em casa, leve para o seu grupo, para a sua escola, para a sua comunidade.**

>>> <https://loterio.com.br/?s=Pais+frouxos> <<<

São **38 resultados** reunidos nesse endereço: o livro **Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes — Reflexões, Motivação e Agrosafia** (também em versão PDF), registros de palestras como “*Amor que educa: pais firmes, filhos felizes*”, artigos sobre a participação dos pais na vida escolar dos filhos, sobre a família como estrutura e dinâmica social, sobre limites estabelecidos sem grito, sobre o preço da ausência paterna, sobre o ciclo de quem apanhou e bateu — e que pode ser interrompido hoje —, além de reflexões de Agrosafia, cooperativismo, sucessão familiar e longevidade.

Entre. Percorra os títulos. Escolha um por semana. Leve para a mesa da sua família. Educar filhos não é assunto para se resolver em um texto: é assunto para uma vida inteira — e vale cada minuto investido.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério nasceu em 27 de janeiro de 1961, na comunidade de Campestre, município de Vidal Ramos (SC), filho de **Auri Fábio Lotério** e **Érica Laurentino Lotério**, em uma família de agricultores familiares com raízes cooperativistas — o pai foi um dos fundadores da CRAVIL. Cresceu entre onze irmãos e irmãs, trabalhando na lavoura desde a tração animal até o início da mecanização agrícola.

É Engenheiro Agrônomo (UDESC), com pós-graduações em Metodologia do Ensino Superior (UNIVALI), Gerenciamento de Marketing (FURB/INPG), Psicopedagogia (FURB), Comunicação e Extensão Rural (ACARESC), e Mestre em Gestão de Políticas Públicas — Instituições, Cultura e Sustentabilidade (UNIVALI), além de formação em Filosofia e Teologia. Foi extensionista rural por mais de três décadas (Acaresc/Emater/Epagri), Diretor Estadual da Epagri, Prefeito de Camboriú (SC), assessor legislativo na ALESC, consultor em cooperativismo e comunicador de rádio desde 1989 com o programa *Alegria de Viver*. É Diácono Permanente e criador da **Agrosafia**, filosofia e mística de vida fundamentada nas forças agronaturais e nos princípios da sustentabilidade.

Seu investimento maior, contudo, é a família. Casado com **Ana Maria Rebelo Lotério**, é pai de Ainor Manoel e Lucas Manuel e avô de Helena, Maria e Luiza. Mantém o **Sítio Agrosafia**, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú (SC), onde cultiva espécies nativas da Mata Atlântica, como o garapuvu e o ipê — e onde continua aprendendo com a terra aquilo que ensina sobre gente: que tudo o que é duradouro exige raiz, poda, tempo e presença. Atua como palestrante nos eixos Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosafia, com a marca registrada da *ciclomotivação*. Portais: www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.

REFERÊNCIAS

Obras e publicações do autor

- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Pais frouxos, filhos sofrendores, pais firmes, filhos felizes**: reflexões, Agrosafia e motivação. 1. ed. Chapecó: Arcus Indústria Gráfica, 2015. 295 p.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Paixão pelo Cooperativismo**. Camboriú: edição do autor.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Pais frouxos, filhos sofrendores, pais firmes, filhos felizes! **Blog do Aínor**, 7 fev. 2018. Disponível em: <https://loterio.com.br/pais-frouxos-filhos-sofredores-pais-firmes-filhos-felizes/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos. **Artigos Originais e de Revisão**, 19 mar. 2020. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-importancia-da-participacao-dos-pais-na-vida-escolar-dos-filhos/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Família: estrutura e dinâmica social — a compreensão da família como a base da organização humana. 2 jul. 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/familia-estrutura-e-dinamica-social-a-compreensao-da-familia-como-a-base-da-organizacao-humana/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Aprenda a estabelecer limites com calma: o limite verdadeiro não precisa de grito para ser estabelecido. 1 jul. 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/aprenda-a-estabelecer-limites-com-calma-o-limite-verdadeiro-nao-precisa-de-grito-para-ser-estabelecido/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Apanhou e bateu, foi amado e amou: o ciclo que você pode interromper hoje. 5 ago. 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/apanhou-e-bateu-foi-amado-e-amou-o-ciclo-que-voce-pode-interromper-hoje/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. Palestra “Amor que educa: pais firmes, filhos felizes!” — Semana da Família, Saudades (SC), 20 ago. 2025. Disponível em: <https://loterio.com.br/palestra-amor-que-educa-pais-firmes-filhos-felizes-semana-da-familia-saudades-sc/>
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Acervo temático sobre família e educação dos filhos**. Disponível em: <https://loterio.com.br/?s=Pais+frouxos> (38 resultados). Acesso em: 11 ago. 2026.

Obras de outros autores relacionadas ao tema

- TIBA, Içami. **Quem ama, educa!**: formando cidadãos éticos. São Paulo: Integrare, 2002.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DOLTO, Françoise. **As etapas decisivas da infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FRANCISCO, Papa. **Amoris Laetitia**: exortação apostólica pós-sinodal sobre o amor na família. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2016.
- ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. Campinas: Papirus, 2000.

Palestras, cursos e formações para famílias, escolas, cooperativas e comunidades: contato@ainor.com.br | (47) 9 9967-5010 | Camboriú — SC